

SÍNDROME METABÓLICA E PERFIL IMUNOHISTOQUÍMICO EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA

Objetivos: Avaliar a ocorrência de síndrome metabólica (SM) e o perfil imunohistoquímico em mulheres na peri e pós-menopausa com câncer de mama. **Metodologia:** Foram incluídas mulheres com idade ≥ 40 anos com diagnóstico recente de câncer de mama. Os dados foram obtidos do prontuário e por entrevista com as pacientes. Foram considerados critérios para caracterizar SM: circunferência da cintura > 88 cm, glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL, pressão arterial $> 130 \times 85$ mmHg, HDL colesterol < 50 mg/dL e triglicérides ≥ 150 mg/dL. Pacientes com ≥ 3 critérios foram consideradas portadoras de SM. O perfil imunohistoquímico foi baseado na expressão dos receptores de estrogênio e progesterona e dos marcadores Her2 e Ki-67. **Resultados:** Foram entrevistadas 112 mulheres. A média de idade ao diagnóstico do câncer de mama foi $58,3 \pm 11,9$ anos. Obesidade ou sobrepeso (IMC ≥ 25 kg/m²) foi observado em 78,6% (88/112) das mulheres. A SM foi diagnosticada em 42% (47/112) das pacientes no momento do diagnóstico. Entre as pacientes com SM, 87,2% (41/47) tinham IMC ≥ 25 kg/m². História pessoal de tabagismo e história familiar de câncer de mama foram identificados em 38 (33,9%) e 31 (27,7%) das pacientes, respectivamente. Pela avaliação imunohistoquímica, 45 (40,2%) das biópsias realizadas resultaram Luminal B, 29 (25,9%) Luminal A, 17 (15,2%) Triplo Negativo, 9 (8%) Luminal Híbrido, 9 (8%) Não Luminal, 2 (1,8%) eram multicêntricas e 1 (0,9%) Carcinoma Ductal *in situ* de Alto Grau. **Conclusão:** Conhecer o perfil metabólico das pacientes pode fornecer base para programas de rastreamento, permitindo diagnóstico precoce e a identificação de fatores modificáveis, viabilizando prevenção. Características histológicas e imunohistoquímicas são importantes para prognóstico e terapêutica.